



ÍNDICE

Nova Província da Imaculada Conceição da BVM em Madagáscar1
Agenda Cúria Geral 2
O Ponto de Vista de Frei Massimo 3
O Programa de Diálogo Franciscano 2025 está começando 4
Acordo de colaboração entre a PUA de Roma e a Universidade São Boaventura de Bogotá 5
Vida na Ordem 6
800º aniversário do Cântico das Criaturas no Chile..... 7
Do Cântico ao Laudário de Cortona 8
Capítulo da Província de São Francisco 9
Capítulo da Província de Santa Isabel 10
Capítulo da Província de Santo Antônio (Itália) 11
2º Curso de formação para formadores franciscanos asiáticos 12
Uganda, Curso Missionário Inter-obediencial na África 13
Encontro dos Delegados para as Irmãs Clarissas e Comunidades agregadas..... 14
cTe N. 65..... 14
Nascimento da OFS no Cazaquistão 15
Koinonia Nº 125 – 2025.1..... 15
Os Franciscanos na Ucrânia..... 16
Sétima edição da Experiência Juvenil Franciscana ESSO 2025.....17
Fr. Francesco Ielpo, OFM, novo Custódio da Terra Santa 18
Papa Leão XIV celebra a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo 18
Aprovado o martírio de quatro novos veneráveis OFM..... 19
Venerável Isabel María de San Rafael Aranda Sánchez, OSC (1889-1937)20

Nova Província da Imaculada Conceição da BVM em Madagáscar

Uma nova etapa histórica para os Frades Menores em Madagáscar após 65 anos de presença na ilha

Em 16 de junho de 2025, foi erguida a nova Província da Imaculada Conceição, marcando um momento histórico para a Ordem dos Frades Menores nas ilhas de Madagáscar e Maurícia.

O Ministro geral nomeou o primeiro Governo da nova Província, composto pelo Ministro provincial Fr. Jean Pierre Rasolonjanahary, OFM, pelo Vigário provincial Fr. Jean Charles Rakotondranaivo, OFM e pelos Definidores provinciais Fr. Flavio Andrison, OFM, Fr. Bruno Razafindrabe, OFM, Fr. Lalaina Amidicael Rajaonarison, OFM e Fr. Jacques Etienne Raharosolondraibe, OFM.

Os temas e desafios do Capítulo provincial incluem fraternidade, identidade e economia fraterna e solidária. A evangelização se concentra nos pobres e nas áreas de fronteira, com um forte compromisso com a responsabilidade econômica, a transparência e a formação permanente. A promoção vocacional é descentralizada para responder às necessidades específicas de cada frade e das diferentes Fraternidades.

Esta evolução da presença franciscana em Madagáscar representa não só um caminho de fé, mas tam-



bém um compromisso concreto para o crescimento social e econômico das comunidades locais.

A nova Província conta atualmente com 48 frades de profissão solene: 35 servem em Madagáscar, 4 em Maurícia e 9 fora da Província. Na formação inicial há 37 frades em profissão temporária: 18 estudam filosofia, 14 teologia e 5 estão fora da Província. O Noviciado acolhe 7 noviços, enquanto o Postulantado conta 11 postulantes, dos quais 3 no segundo ano e 8 no primeiro.

As Casas de formação e as Fraternidades da nova Província estão distribuídas como segue: na diocese de Antsirabe há o Aspirantado S. Damião, a Fraternidade S. Antônio de Pádua para o Postulantado, a Fraternidade S. Maria dos Anjos para

o Noviciado e a Fraternidade S. Tiago da Marca para os estudos filosóficos. Em Antananarivo, a Fraternidade de S. José acolhe o Escolasticado, enquanto outras presenças estão localizadas nas dioceses de Ambanja, Tsiroanomandidy e Farafangana. Na ilha de Maurício, os frades estão presentes com a Fraternidade de S. Antônio de Pádua e a Casa de S. Bernardino de Sena.

História da presença franciscana em Madagáscar

A presença dos Frades Menores em Madagáscar começou em 1960, marcando o início de uma importante aventura espiritual e social na ilha. Em 1980 esta missão está ligada ao “Projeto África”, uma iniciativa destinada a promover o crescimento e a evangelização em várias nações africanas.

Dez anos mais tarde, em 1990, a missão é integrada à Província de S. Francisco na África e Madagáscar, fortalecendo os laços entre as fraternidades franciscanas.

Em 1992 foi fundada a Fundação Franciscana de Madagáscar, um passo significativo para consolidar o trabalho e as atividades da fraternidade. Em 2000, Madagáscar e a Ilha Maurícia tornaram-se parte da mesma Fundação, destacando uma unidade missionária que transcende as fronteiras marítimas.

Em 2006, Madagáscar foi reconhecida como uma Custódia dependente da Província de S. Francisco na África, um sinal de maturidade e autonomia na missão. Em 2023, Fr. Manuel Corullón, OFM é nomeado delegado do Ministro geral para acompanhar a transição da Custódia em uma Província, marcando outro passo importante no caminho de crescimento da fraternidade.

Finalmente, em 16 de junho de 2025, a Província franciscana da Imaculada Conceição foi estabelecida em Madagáscar e na Ilha Maurícia.



Agenda Cúria Geral



- ☑ O Ministro geral está participando da reunião de “Fundraisers OFM”, que começou em 27 de junho e termina em 3 de julho em Phoenix (Estados Unidos).
- ☑ O Curso Missionário de Inter-Obediencial está ocorrendo no Santuário Munyonyo em Kampala, Uganda, África. Este encontro de formação começou em 15 de junho e continuará até 9 de agosto. Fr. Dennis Tayo e Fr. Francisco Gomez participam juntamente com os Secretários e Animadores de Missão das respectivas Ordens.
- ☑ De 7 a 18 de julho, será realizado na Cúria geral o encontro do Definitório geral para o Tempo Forte de Julho.
- ☑ No dia 12 de julho, o Ministro geral participará do Dia Federal das Clarissas de Lazio em Rieti, na Itália.



O Ponto de Vista de Frei Massimo - Junho de 2025

Quando o Espírito sopra sobre as esteiras



WWW.OFM.ORG

Nos dias que precederam o Pentecostes, entre muitos ruídos de guerra e gritos de esperança, em Santa Maria dos Anjos aconteceu algo que não tinha precedentes na nossa história. De 1 a 8 de junho, mesmo ao lado da Porciúncula, celebrou-se o primeiro Capítulo internacional das Esteiras com frades franciscanos, freiras e leigos sentados juntos nas mesmas esteiras.



O nome não é folclore: ele se refere a Francisco que reunia os seus no chão, sem cadeiras de prestígio, nas cabanas de Santa Maria. Este ano, no entanto, as esteiras receberam uma novidade absoluta: hábitos marrons dos frades ao lado dos véus das irmãs, roupas coloridas dos leigos da OFS e da JUFRA. Vozes diferentes, experiências entrelaçadas, culturas que conversam entre si. Pela primeira vez em nossa história de 800 anos, toda a família se reuniu não para celebrar, mas para discernir juntos o futuro.

Chegaram representantes de todas as vocações franciscanas dos cinco continentes, trazendo os frutos dos capítulos que prepararam este momento. O objetivo era claro: renovar de modo profético o carisma comum, mas desta vez fazê-lo realmente juntos. Encarnar o carisma, viver o Evangelho da fraternidade, responder à missão - três pilares que guiaram dias intensos de escuta e discussão.

Uma das mais belas descobertas foi reconhecer o quanto podemos aprender com os jovens. Não o habitual lamento geracional, mas uma sincera admiração pelo seu desejo de fé autêntica, criatividade, paixão pela justiça climática. Eles nos recordaram o sabor do frescor evangélico.

Não evitamos as questões difíceis. Falou-se abertamente de clericalismo, de vozes que dominam sufocando os mais frágeis, de esforço real para nos tornarmos co-responsáveis pela vida e missão como irmãos. A reflexão sobre a “Igreja em saída” nos desafiou: o franciscano do futuro é chamado a ser cada vez mais um peregrino nas estradas do mundo, livre e pobre.

A comparação entre diferentes linguagens, mentalidades e experiências era às vezes cansativa - como em toda família real - mas sempre atravessada por aquela ternura que vem de pertencer à mesma árvore. As diferenças de sensibilidades,

as diferentes urgências pastorais, até mesmo as dificuldades de sintonização encontraram o seu lugar num clima de busca comum.

O Documento final que o Conselho Plenário aprovou imediatamente depois é a síntese entregue a todos os irmãos da Ordem em seu caminho para o Capítulo geral de 2027 e aos leigos e irmãs co-responsáveis conosco no comum serviço à alegria do Evangelho.

O Capítulo concluiu-se no dia de Pentecostes, em torno da Porciúncula. Como há 800 anos, o Espírito desceu sobre esta família um pouco provada mas sempre viva, sussurrando que Francisco continua a caminhar à nossa frente, descalço e sorridente.

As esteiras foram dobradas, os participantes voltaram para suas terras. Mas algo realmente mudou: descobrimos que juntos podemos olhar mais além. Sem medo.

Talvez seja o início de uma nova estação franciscana.





O Programa de Diálogo Franciscano 2025 está começando

Cebu (Filipinas), 16 de junho – 5 de julho de 2025



WWW.OFM.ORG

O Programa Diálogo Franciscano 2025 foi oficialmente inaugurado no Centro FSPIF de Talamban, na cidade de Cebu, nas Filipinas, sob a liderança da Província OFM de Santo Antônio de Pádua. O evento, intitulado “Irradiar o diálogo em harmonia com toda a criação de Deus no coração da Família Inter-Franciscana”, foi inaugurado por uma celebração eucarística presidida por Fr. Errol Ortiz, OFM, Secretário provincial da Província de Santo Antônio de Pádua. O curso de formação decorre de 16 Junho a 5 Julho e desenvolve-se em três fases dinâmicas: a fase cognitiva, a fase afetiva e psicomotora - que terá lugar nas Ilhas dos Camotes - e a fase de integração.

O programa enfatiza a espiritualidade de comunhão e colaboração, explorando a riqueza do diálogo ecumênico, do diálogo inter-religioso e do encontro com diferentes tradições de fé. Os participantes também experimentarão experiências comunitárias imersivas, aprofundando seu testemunho de solidariedade através de interações que partem da base.

Participarão 14 delegados de diferentes Províncias e obediências franciscanas:

Fr. Bien Justine Patriarca, Fr. Niño Rosal, Fr. Nikko Alfredo Sunga, Fr. Jason Ricardo Salado e

Fr. José Rafael Villas (Província de São Pedro Batista, Filipinas, OFM);

Fr. Rodel Jayson Masocol, Fr. Richard Ramirez Rosete e Fr. Jazon Mark Vermug Garin (Província de Santo Antônio de Pádua, Filipinas, OFM);

Fr. Benjamin Tovue e Fr. James Bubu (Fundação de São Francisco de Assis, Papua Nova Guiné e Ihas Salomão, OFM);

Fr. Jude Sandig (Província de Nossa Senhora de Lourdes, OFMConv);

Fr. Carl Reguindin (Província de Nossa Senhora de Lourdes, OFMCap.);

Irmã Jill Tariao e Irmã Maricon Rigor (Província das Filipinas do Sul, SFIC – Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição da Santa Mãe de Deus).

Através do aprendizado colaborativo, da oração e da missão vivida, o programa cultiva uma afinidade mais profunda entre as comunidades franciscanas, enraizada no diálogo, na harmonia e no cuidado pela criação.

Fr. Niño Rosal, OFM



Acordo de colaboração entre a PUA de Roma e a Universidade São Boaventura de Bogotá

18 de junho de 2025



WWW.OFM.ORG



Em um clima de profunda harmonia acadêmica, no dia 18 de junho a Pontifícia Universidade Antonianum de Roma e a Universidade São Boaventura de Bogotá (Colômbia), assinaram um acordo de duplo título que representa um passo altamente significativo nos processos de internacionalização das duas instituições e na valorização do patrimônio do pensamento franciscano no contexto global.

O acordo vem em resposta ao convite feito pelo Ministro geral da Ordem dos Frades Menores durante o Congresso dos Centros de Estudo e Pesquisa da OFM, realizado em 2023.

Naquela ocasião, Fr. Massimo Fusarelli, instando a uma cooperação mais estreita entre os Centros de Estudos Superiores da Ordem, declarou: “Espero que possamos alcançar não apenas uma maior colaboração, mas também a construção de uma verdadeira rede de Centros de Estudo e Pesquisa. Espero que este Congresso possa ajudar-nos a alcançar esta meta, que poderia dar um novo e estimulante impulso aos círculos acadêmicos da nossa Ordem” (Discurso do Ministro geral aos participantes no Congresso, Roma - Cúria Geral, 4 de julho de 2023).

O acordo faz parte de um quadro de colaboração institucional para promover pesquisas científicas conjuntas, co-projetar programas de treinamento integrados e coordenar a publicação de estudos e contribuições em revistas acadêmicas e coleções.

Nesta perspectiva, a cooperação entre as duas universidades é uma plataforma estratégica para colaboração multi-nível, capaz de fortalecer redes acadêmicas internacionais, incentivar a mobilidade de professores e pesquisadores e reforçar o papel das universidades como atores ativos na transformação social e cultural.

A cerimônia oficial de assinatura teve lugar na presença do Reitor da Pontifícia Universidade Antonianum, Fr. Agustín Hernández, OFM; do Chanceler da Universidade São Boaventura Buenaventura e Ministro provincial da Província da Santa Fé da Colômbia, Fr. José Alirio Urbina, OFM; do Reitor da Universidade São de Bogotá, Fr. Andrés Miguel Casaletth Faciolince, OFM; do Decano da Faculdade de Teologia do Antonianum, Fr. Carlos Salto Solà, OFM; do Diretor do Escritório de Desenvolvimento, Paolo Cancelli; bem como de uma série de representantes institucionais e acadêmicos de ambas as universidades.

VIDA na Ordem



Profissões Solenes

31 de maio, Prov. São Tomé Apóstolo (Índia)

Fr. Brian Onil D' Souza

Fr. Ralbin Joeal Joseph Savari Raj

Fr. Karthik James John Bosco

Fr. Dhilip Kumar Musaligalla

Fr. Allwin Joseph Karra

31 de maio, Custódia Santa Maria Mãe de Deus (Índia)

Fr. Kamal Ekka

Fr. Pratap Kumar Xess

17 de maio, Prov. São Francisco Estigmatizado (Itália)

Fr. Daniele Aretini

Fr. Francesco Messeri

5 de março, Prov. Santíssimo Nome de Jesus (Itália)

Fr. Biagio Maria Pietro La Spada

Fr. Alessandro Maria Labita

15 de fevereiro, Prov. Santíssimo Nome de Jesus (Itália)

Fr. Angelo Giuseppe Maria Raspante



Irmãos Defuntos

† 22 de junho: Fr. Gourdet Thierry (Henri), Prov. Bem-aventurado João Duns Scotus (Bélgica)

† 15 de junho: Fr. García Rodríguez José Carmelo, Prov. Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria Maria (Espanha)

† 14 de junho: Fr. Buonfrate Pio (Giovanni), Prov. Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria (Itália)

† 13 de junho: Fr. Karačić Dane, Prov. Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria (Bósnia e Herzegovina)

† 12 de junho: Fr. Alessandro Domenicale, Província S. Antônio dos Frades Menores (Itália)

† 11 de junho: Fr. Piątek Roman, Prov. Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria (Polônia)

† 7 de junho: Fr. Rubaga Pierino (Pierino Domenico), Prov. de Santo Antônio (Itália)

† 3 de junho: Fr. Muñoz Martín Mauricio (Pedro), Prov. Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria (Espanha)

Información recibida por la Secretaría general



Centenários Franciscanos



800° aniversário do Cântico das Criaturas no Chile

Um ícone abençoado de São Francisco será “peregrino” no país



WWW.OFM.ORG



Sexta-feira, 6 de junho, no Definitório provincial dos Frades Franciscanos do Chile - Província da SSma. Trindade - realizada na Fraternidade de São Francisco da Alameda, foi abençoado um ícone de São Francisco de Assis, criado por Federico Aguirre, iconógrafo e professor associado da Faculdade de Teologia da Universidade Católica. A obra será exposta em diferentes partes do Chile no contexto dos 800 anos do Cântico das Criaturas e do 10° aniversário da promulgação da Encíclica *Laudato Si'*.

Fr. Julio Campos, OFM, Animador do Escritório para a Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) da Ordem Franciscana no Chile, disse que é muito importante valorizar a figura de São Francisco através de um ícone e uma peregrinação com sua imagem. “No ano em que celebramos o 800° aniversário da composição do Cântico das Criaturas, é extremamente oportuno incentivar uma vida mais sustentável baseada numa ética de cuidado pela nossa Casa Comum,” disse.

Por isso, a peregrinação desta obra busca alcançar diferentes áreas pastorais e acadêmicas. Nas palavras de Fr. Julio, ele espera visitar conventos e universidades franciscanas como a Pontifícia Universidade Católica, a Universidade Católica de Temuco, a Universidade Alberto Hurtado “e outras universidades que acolham nosso convite para difundir uma mensagem de cuidado pela nossa Casa Comum”, ele explicou. Nesta linha, o animador do JPIC no Chile é claro: “O fato de celebrar o 800° aniversário do Cântico das Criaturas e o 10° ani-

versário da promulgação da Encíclica *Laudato Si'*, mais do que fazer história, significa tornar atual a mensagem contida neste poema e nesta encíclica. É uma questão de fazer uma instalação relevante para o mundo que se deixa surpreender pelos traços de Deus presente na criação, disse.

Vínculo de fé

Para Federico Aguirre, autor da obra, o processo de criação de um ícone diz respeito ao contato com a espiritualidade franciscana: “Em certo sentido, eu me tornei parte dessa herança comum, e é uma coisa muito bonita, porque você entra em contato com a comunidade, você entra em contato com a figura de São Francisco e sua obra. Por isso foi muito significativo devido à relevância que este santo teve na evangelização, especialmente na América Latina”.

O artista acrescentou então: “É uma ordem que me atrai muito, justamente por esses princípios de humildade e conexão com a natureza, com os animais. Creio que São Francisco é uma figura maravilhosa para o nosso tempo, profundamente marcada por uma experiência mística e, no caso da Ordem e da figura de São Francisco, sinto-me particularmente atraído por ele”.

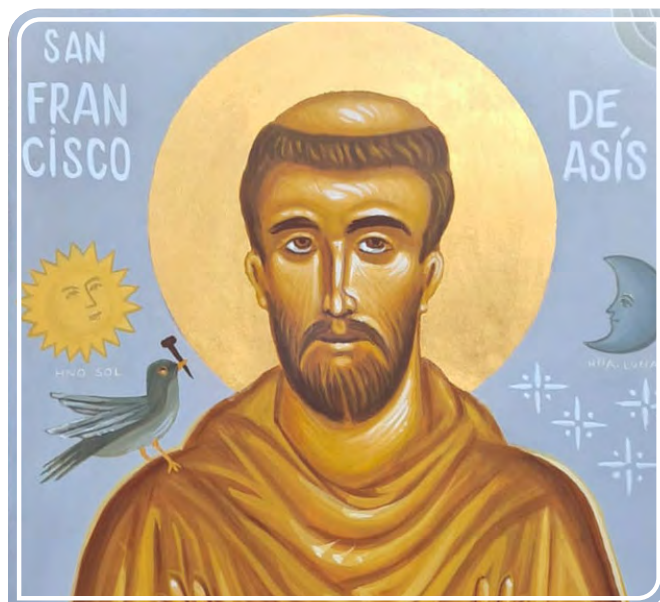
Trabalho em prol da Evangelização

Por fim, Fr. Julio Campos, OFM, Animador do JPIC no Chile, concluiu: “Hoje, falar de uma ética da familiaridade, de uma ética que integra todos como irmãos e irmãs, é um caminho evangélico para buscar caminhos de justiça, paz e cuidado pela nossa Casa Comum. Falar de Jesus é falar do Reino, como uma realidade presente aqui e agora, da qual esperamos a plenitude”.

Por sua parte, Federico Aguirre também elogiou o trabalho do Frade Andresito, uma figura que personifica perfeitamente o espírito franciscano, “porque está na periferia da cidade para ajudar e acompanhar os mais necessitados. Para mim, a igreja franciscana da Recoleta representa a proximidade de São Francisco aos mais fracos”.

A obra

O ícone de São Francisco é feito com a técnica tradicional da têmpera de ovo, usada desde as origens da pintura até o Renascimento. Mede 70 x 50 cm e suas molduras têm desenhos representando o Cântico das Criaturas, “que retrata todas aquelas forças e figuras da natureza em que São Francisco reconhece um irmão ou irmã”, explicou Federico Aguirre. Também apresenta ouro na auréola que rodeia a cabeça do Poverello de Assis: “Gosto de incorporar elementos locais, como um pássaro no ombro, que tirei de uma obra de Violeta Parra, onde se diz que este pássaro é amigo de São Francisco, acompanhando-o na alegre dor dos estigmas”, disse o artista e professor.



Do Cântico ao Laudário de Cortona

4 concertos no Santuário de São Damião em Assis



WWW.OFM.ORG



Durante 4 noites (14 de junho, 5 de julho, 16 de agosto, 20 de setembro) o Grupo Vocal ARMONIOSOINCANTO realizará na sugestiva praça em frente ao santuário de São Damião, em Assis, as laudes do Laudário de Cortona, dividindo-as por tema e tempo litúrgico. A última noite, por ocasião da festa do Cântico, será dedicada à execução das laudes de tema franciscano, que provavelmente testemunham alguns ecos da melodia original com a qual foi cantado o Cântico das Criaturas, hoje perdido.

O Laudário de Cortona n. 91 é um código manuscrito, mantido na Biblioteca Municipal de Cortona (Itália), da segunda metade do século XIII contendo uma ‘silogia’ de laudes, 46 delas com notação musical. As primeiras 16 laudes são dedicadas a Nossa Senhora, enquanto as outras se-

guem o calendário litúrgico: Natal, Páscoa, festas franciscanas e festas diversas.

O códice é um dos primeiros exemplos de linguagem vernácula, uma forma de expressão mais próxima das tradições folclóricas sacras. Especialmente na Itália Central, onde o cristianismo e particularmente o Catolicismo foram mais sentidos, a forma da lauda toma lugar de maneira preponderante seguindo também os ensinamentos de São Francisco.

As melodias presentes no laudário são influenciadas por melodias gregorianas pré-existentes contaminadas por refrões de danças e canções populares: portanto, o sagrado no popular. O cristão daquela época estava, assim, mais próximo da mensagem dos textos sagrados através de uma mediação linguística inteligível.

O Grupo Vocal ARMONIOSOINCANTO fez a gravação de toda a obra, tentando destacar todos os aspectos da religiosidade medieval relacionados à mensagem popular expressa pelos textos sagrados no vernáculo. Fundado em 1997, é composto por membros variáveis com predominância de vozes femininas que trabalham buscando uma pureza vocal o mais próxima possível dos cânones interpretativos da música medieval e renascentista.

www.centenarifrancescaniassisi.org

Altissimu,
onnipotente,
bon Signore,
tue so' le laude, la gloria
e l'honore et onne
benedictione.
Ad Te solo, Altissimu,
se konfane e nullu
homo ène dignu Te
mentovare.



A leitura do Cântico das criaturas – Italiano

Capítulos



Capítulo da Província de São Francisco África Oriental, 9-15 de junho de 2025



WWW.OFM.ORG

A Província de São Francisco na África Oriental realizou seu Capítulo provincial de 9 a 15 de junho de 2025 em Nairobi, Quênia, no Convento Teológico “Santo Antônio de Pádua Langata”. No dia 13 de junho, o Capítulo elegeu o novo Go-

verno, assim composto: Fr. Matthias Kule, OFM, Ministro provincial; Fr. Sebastian Unsner, OFM, Vigário provincial; Fr. Carilus Onyango, OFM, Fr. Theonest Kagenzi, OFM, Fr. Rorand Gumoshabe, OFM, Fr. Peter Burmu, Fr. Gidion Twon-

girwe, OFM como Definidores provinciais.

Na foto, o novo Definitório provincial, o Ministro e o Vigário.

*Fr. Victor Orwa, OFM
Comunicação da Província*



Capítulo da Província de Santa Isabel



WWW.OFM.ORG



De 31 de março a 3 de abril de 2025, a primeira parte do Capítulo Provincial da Província Franciscana Alemã de Santa Isabel foi realizada em Vierzehnheiligen, Alemanha.

Além dos 50 capitulares e três verbalizadores, outros 11 frades participaram desta parte aberta do Capítulo. Além do relatório do Ministro provincial, Fr. Markus Fuhrmann, OFM e da troca de opiniões sobre questões provinciais, a atenção foi focada no planejamento estrutural da Província, em uma cultura de prevenção através da avaliação dos casos de abuso sexual e no futuro dos franciscanos na Europa central.

Tivemos o prazer de receber os seguintes convidados para discutir este ponto: o Ministro provincial da Holanda, Fr. Theo van Adrichen, OFM; o Ministro provincial da Áustria, Fr. Fritz Wenigwieser, OFM; o Ministro provincial da Província capuchinha alemã, Fr. Helmut Rakowski, OFMcap; e o Vigário provincial da Província alemã dos Frades Menores Conventuais, Fr. Mateusz Kotyło, OFMConv.

O Definidor geral, Fr. Albert Schmucki, OFM, participou ao longo da primeira parte do Capítulo, contribuindo para a discussão sobre as reações típicas entre frades e leigos em casos de abuso sexual, com um discurso programático e um relatório de toda a Ordem.

Cerca de 60 frades da Província reuniram-se na semana após o Pentecostes em Haus Ohrbeck, perto de Osnabrück, para a segunda parte do seu Capítulo.

Além da eleição do Definitório, a agenda incluía temas como a importância de uma maior cooperação internacional entre as Províncias da Ordem na Europa noroeste.

O recém-eleito governo provincial é composto pelo Ministro provincial Fr. Markus Fuhrmann e pelo Vigário provincial Fr. Stefan Federbusch, nenhum dos quais estava em disputa para as eleições neste Capítulo, bem como os Definitores Fr. Thomas Ferencik, Fr. Martin Lütticke, Fr. Maximilian Wagner e Fr. Johannes Baptist Freyer.

Entre os momentos espirituais mais significativos do Capítulo estão um encontro espiritual sobre o tema “Fontes franciscanas de Esperança”, uma celebração eucarística com o Bispo Dominicus Meier OSB de Osnabrück e uma peregrinação à Commenda di Lage, lugar de peregrinação cuidado pelos Franciscanos Conventuais.



Capítulo da Província de Santo Antônio (Itália)

“Aproxima-te e acompanha aquele carro!”



WWW.OFM.ORG

O Capítulo dos Frades Menores da Província de S. Antônio do Norte da Itália foi concluído no dia 16 de maio em Camposampiero (PD). Sessenta frades reuniram-se por quase duas semanas para discutir a situação da Província, abrir perspectivas sobre o futuro e eleger um novo Ministro provincial e o novo governo. As atividades capitulares foram estimuladas e guiadas pela passagem dos Atos dos Apóstolos que narra o encontro entre Filipe e o camareiro etíope.

Desde o caminho de preparação, este ícone inspirou a feliz proposta de fazer participar alguns leigos nos encontros sobre os temas que o Capítulo deveria discutir. O primeiro ganho do processo capitular foi, portanto, esta experiência concreta de sinodalidade, que muitos frades experimentaram, talvez pela primeira vez.

Essa intensificou-se no Capítulo, onde aqueles que muitas vezes se identificam espontaneamente com Filipe como evangelizadores experimentaram a novidade de serem evangelizados por alguns jovens leigos, que propuseram a lectio divina dessa passagem dos Atos.

A experiência sinodal refletiu-se também na participação de alguns leigos e irmãs, bem como de jovens frades, nas comissões capitulares. Conscientes destas exigências indispensáveis, os Capitulares identificaram instrumentos e iniciativas

que lhes façam crescer e tornar a vida vivida. Este é talvez o caminho para a gestão humilde e fraterna do poder de cada um, que mais familiarmente chamamos minoridade.

Da Província - que se estende por todo o Norte da Itália - fazem parte quase quatrocentos frades; vários servem em missões (na Guiné-Bissau, no Burundi e em outros lugares), ensinam em Roma ou em Jerusalém, mas a maioria deles encontra-se a serviço das quarenta e quatro realidades entre os conventos, paróquias e santuários que estão localizados em um território que vai do Piemonte a Friuli-Venezia Giulia e do Trentino à Emilia Romagna.

Onze desses conventos estão particularmente comprometidos com o serviço aos pobres, com refeições ou formas de acolhimento e projetos para a integração dos imigrantes no mundo do trabalho. Há muitas atividades de evangelização, para os jovens, nas missões ao povo, nas paróquias ou nos santuários. Convém recordar também o Instituto de Estudos Ecumênicos, um importante centro cultural sediado em Veneza.

O Provincial eleito, Fr. Antonio Scabio, já tinha servido como Ministro na antiga Província de Veneza de 2010 a 2015; em 2015 foi eleito Definidor geral, até 2021.





Animação da Ordem

2º Curso de formação para formadores franciscanos asiáticos *Inaugurada a edição 2025*



WWW.OFM.ORG



O segundo ciclo do curso de formação para formadores franciscanos asiáticos (Asian Franciscan Formators Training - AFFT) começou oficialmente em 16 de junho de 2025 com uma missa celebrada por Fr. Derrick Yap, OFM, Custódio da Custódia “Santo Antônio” de Singapura-Malásia-Brunei e Coordenador da AFFT, em Sampaloc, Manila (Filipinas), no Centro de Evangelização “Santuário de Santo Antônio”.

Na homilia, Fr. Derrick refletiu sobre as dificuldades internas do ministério formativo, lembrando aos participantes que “só Deus é suficiente” e encorajando-os a deixar a graça de Deus transbordar em seu serviço.

Os participantes foram convidados a escrever uma graça especial recebida e suas esperanças de formação, oferecendo-as como intenções para a jornada futura.

O AFFT, lançado em março de 2024 e apoiado pela Conferência Franciscana da Ásia-Oceania (FCAO), é um programa de formação que combina módulos on-line com dois encontros presenciais: um em Manila (junho) e outro em Cingapura (novembro). Centra-se na escrita, interculturalidade, formação

emocional, tutela, pedagogia adulta e digital, adaptando-se ao contexto asiático.

Este grupo inclui 14 frades da Malásia, Indonésia, Hong Kong, Vietnã, Mianmar e Filipinas. A primeira semana é liderada pelo Dr. Ignatius Chan, seguido pelo Dr. Ed Caligner, com a Dra. Josephine Chin como coordenadora, todos provenientes de Cingapura.

A AFFT continua formando formadores franciscanos compassivos e culturalmente conscientes, enraizados tanto na alma quanto na estrutura.

Participantes: Fr. Pio-Paul Ng, OFM (Hong Kong), Fr. Sixtus Peter, OFM (Malásia), Fr. Crispus Mosenoh, OFM (Malásia), Fr. Asep Cahyono, OFM (Indonésia), Fr. Wolfhelmus Apriliano, OFM (Indonésia), Fr. Raymond Yim Yeung, OFM (Hong Kong), Fr. Augustine Seng, OFM (Myanmar), Fr. Cosma Vu, OFM (Vietnã), Fr. Tuan Nguyen, OFM (Vietnã), Fr. Mark Gill Yongeo, OFM (Filipinas), Fr. Joey Donato, OFM (Filipinas), Fr. Mark Joy Basallajes, OFM (Filipinas), Fr. Rey Silme Silangan, OFM (Filipinas).

Fr. Makki Cruz, OFM

Uganda, Curso Missionário Inter-obediencial na África

Peregrinos de Esperança, 16 de junho – 9 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG



Em espírito de unidade, contemplação e zelo missionário, quinze frades dos três ramos da Primeira Ordem - OFM, OFMConv e OFMCap - iniciaram seu curso de dois meses de preparação e formação no Curso Missionário Inter-obediencial na África (IMCA), realizado pela segunda vez no Convento dos Frades Conventuais em Kampala, Uganda.

Preparado em meses de colaboração, discernimento e planejamento logístico, o curso foi inaugurado no dia 16 de junho de 2025 com uma liturgia profundamente simbólica e comvente, celebrada diante do Santuário de Munyonyo na Capela dos Mártires de Uganda, um lugar rico de testemunho, sacrifício e fé.

Desde o primeiro momento, o tom foi definido: os frades reunidos de diferentes partes da África como peregrinos de esperança, caminhando juntos em direção a uma profunda renovação missionária no espírito franciscano.

Eles serão acompanhados por três estudantes, um para cada uma das três Ordens, que desempenharão o papel de coordenadores do curso, com Fr. Dennis Tayo, OFM, como animador do curso, que os acompanhará ao longo de todo esse percurso.

O tema geral - “Enviados à África como missionários renovados, formados como peregrinos de esperança, unidos à maneira de São Francisco para escutar o grito dos pobres e da criação” - foi encarnado visivelmente nos elementos da celebração inaugural.

Na serenidade da madrugada em Uganda, os frades escutaram o Cântico das Criaturas, rezaram sentindo a terra na sola dos pés e uniram-se à Família franciscana global neste ano jubilar, concentrando suas intenções na criação e na reconciliação.

Enquanto os coordenadores e o animador do curso, representando cada ramo da Primeira

Ordem, se apresentavam aos participantes, ocorreu um importante ritual. Cada um deles acendeu uma vela a partir de uma única chama, que foi então passada para cada frade - um gesto que simboliza a unidade do carisma franciscano e a luz compartilhada de Cristo que une as três Ordens em missão, seguindo os passos de São Francisco.

Posteriormente, os três frades se uniram para bombear água de uma única fonte, simbolizando a água viva do Espírito. Esta água foi então usada para abençoar os sentidos de cada frade, invocando a abertura, o discernimento e a coragem na realização desta viagem de dois meses, que terminará em 9 de agosto de 2025.

Mais do que um curso, é uma experiência vivida de fraternidade inter-obediencial, de um despertar missionário e de conversão ecológica. Enraizados em solo africano, enriquecidos por diferentes vozes e guiados pelo espírito de São Francisco, estes dois meses prometem ser um tempo de encontro: consigo mesmos, com os irmãos, com os pobres e com a criação.

Enquanto os frades caminham juntos, que o fogo aceso de uma única fonte e a água extraída de um único poço continuem alimentando seus corações para as futuras missões.

*Fr. Dennis T. Tayo, OFM
Animador Geral para as Missões
e Animador do Curso IMCA 2025*



Encontro dos Delegados para as Irmãs Clarissas e Comunidades agregadas Cúria geral, 10 de junho de 2025



WWW.OFM.ORG



Na manhã do dia 10 de junho de 2025, na Cúria geral da Ordem dos Frades Menores, realizou-se um encontro fraterno e enriquecedor entre os Delegados para as Clarissas e as Comunidades agregadas: Fr. Clézio Menezes dos Santos, OFM^{Cap}, e Fr. Fábio Cesar Gomes, OFM.

O encontro caracterizou-se pelo compartilhamento de experiências em acompanhar comunidades contemplativas, refletindo sobre os desafios atuais e a profunda riqueza da vocação clariana.

Ambos sublinharam que o serviço ao lado das irmãs é uma fonte constante de aprendizagem e anúncio, revelando a beleza de uma vocação nascida de duas fontes espirituais inseparáveis: Francisco e Clara de Assis.

Foi uma ocasião propícia para discernir caminhos de colaboração e fortalecer a missão de animação e proximidade às fraternidades contemplativas,

que com sua vida oculta são o coração orante da Igreja e da Família franciscana.

Durante o encontro também foi compartilhada a expectativa pelas novas Constituições das Irmãs Clarissas e das Clarissas Capuchinhas, ambas em fase de finalização. A atualização destes textos fundamentais é vivida como uma oportunidade de renovação e de fidelidade criativa ao carisma.

Iniciou-se também o planejamento de um próximo encontro, que contará com a participação do Delegado dos Frades Menores Conventuais, cuja data será confirmada em breve.

Este diálogo entre as três obediências franciscanas fortalece a comunhão e renova o compromisso de caminhar juntos a serviço da vida contemplativa feminina.

N. 65
Junho 2025

Com muita gratidão e um pouco de emoção, apresentamos o n. 65 de Comunhão e Comunicação, última etapa do caminho percorrido através das indicações dadas por S. Francisco às Irmãs Pobres com as Palavras de exortação: “Ouvi, pobrezinhas”. Fazemo-lo no tempo cronológico que marca os 800 anos desde a sua composição. Boa leitura!

As irmãs da equipe editorial

Baixe o PDF cTc N. 65: [Italiano](#)
[English](#) - [Español](#) - [Français](#) - [Português](#)



Nascimento da OFS no Cazaquistão

Astana, a profissão solene de quatro irmãs



WWW.OFM.ORG



Quatro irmãs da cidade de Astana (Cazaquistão) fizeram a sua Profissão perpétua na Ordem Franciscana Secular (OFS). Um momento muito importante na história da OFS, que representa o nascimento oficial da Ordem neste país.

Com grande esperança, confiamos que esta pequena semente continuará a crescer. Os frades da Primeira Ordem e da TOR estão empenhados em acompanhar espiritualmente estes novos membros da OFS, apoiando a sua vocação para que se torne cada vez mais forte e concreta.

Um agradecimento especial aos frades Conventuais pelo precioso compromisso e colaboração com o CIOFS (Conselho Internacional da OFS).

Koinonia Nº 125 – 2025.1

Um louvor nascido do sofrimento



WWW.OFM.ORG

Os centenários franciscanos nunca deixam de nos surpreender e nos nutrir ao mesmo tempo. Depois de nos juntarmos a Francisco no ano passado, acompanhando-o em seu caminho para o Alverne, certamente conseguimos conhecê-lo e compreendê-lo um pouco melhor.

Nós apreciamos a sua visão beatífica do Serafim flamejante e acabamos sem dúvida como ele: isto é, apesar da dor causada pelas feridas recebidas, descemos até ao fim com um renovado desejo de “servir aos leprosos” com mais determinação. Desta forma, a dor das injustiças, dos erros sofridos, não só não nos aniquilam, mas tornam-se uma fonte jorrante de serviço.

São Francisco continua a ser uma fonte inesgotável de inspiração para este ano, estimulando o nosso intelecto e as nossas ações com o seu louvor.

Sim, porque uma vez que as forças de seu corpo chegaram ao fim, tornando-o fisicamente incapaz de servir, seu espírito sempre permaneceu

fértil e frutífero em expressar sua gratidão ao Criador cantando e louvando.

Neste contexto, o Cântico das Criaturas torna-se para cada um de nós um forte convite a seguir o seu exemplo.

Faça o download do pdf:

[Italiano](#) - [Espanol](#) - [English](#) - [Français](#)





Os Franciscanos na Ucrânia

Uma Luz de Esperança em Tempos de Guerra



WWW.OFM.ORG



Na cidade ucraniana de Konotop, a 90 quilômetros da fronteira com a Rússia, há uma fraternidade onde os frades ajudam as vítimas da guerra. Fr. Romuald Zagurski, OFM serviu nesta fraternidade por nove anos, três deles durante a guerra. Sua história vocacional e sua missão atual são um testemunho vivo do carisma franciscano no meio da adversidade.

A história vocacional de Fr. Romuald começou na infância, quando sua mãe o levou para uma paróquia franciscana. Sob a orientação de Fr. Malachias, começou como coroinha aos 6-7 anos. Aos 10 anos, inspirado pelo mesmo frade, ouviu o seu primeiro chamado à vida franciscana. Depois de afastar-se brevemente em sua juventude, uma experiência de exercícios espirituais o levou a entrar na Ordem, não só para se tornar sacerdote, mas principalmente para transformar sua vida.

Quando a guerra começou, o convento franciscano transformou-se rapidamente em um centro de acolhimento para os refugiados que fugiam do conflito. Os frades destinaram todos os seus recursos para fornecer alimentos e remédios aos necessitados, embora muitas vezes fosse difí-

cil encontrar os bens de primeira necessidade. Nesta situação difícil, Fr. Romuald não perde a esperança: “Agora as pessoas estão quase sem esperança. Nenhuma ajuda de qualquer lugar. É assim mesmo: você se sente desapontado, nesta situação, porque não pode ver o fim. Mas neste ano, o ano da esperança proclamado pelo Papa Francisco, os frades procuram a possibilidade de encorajar as pessoas, para ir em frente, para enfrentar esses problemas que existem, mas para enfrentá-los com a ajuda de Deus”.

Entre os vários serviços realizados pelos frades, há também o que acontece no porão da igreja, onde todos os dias mais de 25 crianças recebem terapia psicológica e fonoaudiológica para ajudá-las a superar o trauma da guerra, bem como cursos de inglês. “Embora estejamos conscientes de que a Europa está cansada de ajudar, continuamos a procurar formas de apoiar estas pessoas que perderam tudo: as suas casas, os seus bens e, em alguns casos, até as suas famílias”.

Fr. Romuald enfatiza que a sua principal motivação é servir a todos os necessitados, independentemente da sua religião ou crença. A sua mensagem final é um apelo à esperança: “Só com Deus podemos ir em frente e olhar para o futuro com esperança, evitando cair no desespero”.



Um novo projeto que os frades querem empreender é a construção de uma cozinha capaz de fornecer refeições quentes para 100 refugiados todos os dias. Este trabalho será importante considerando que os auxílios estatais são insuficientes para cobrir as necessidades básicas das pessoas. Qualquer ajuda, por menor que seja, representa uma esperança de continuar esta importante obra humanitária.

Sétima edição da Experiência Juvenil Franciscana ESSO 2025 Chile, 6-8 de junho de 2025



WWW.OFM.ORG

De sexta-feira 6 a domingo 8 de junho, a Casa dos Jovens Franciscanos São Felipe de Jesus da Província da Santíssima Trindade do Chile recebeu a sétima edição da Experiência Juvenil Franciscana ESSO (“Espírito do Senhor e seu santo modo de operar”), uma expressão usada por São Francisco de Assis para se referir ao Espírito Santo.

Esta experiência visa garantir que os jovens celebrem a festa de Pentecostes com momentos de oração, espaços de formação e reflexão, trabalho em fraternidade e atividades missionárias, baseadas na experiência franciscana do Espírito do Senhor e de seu santo modo de operar.

Fr. Ronald Villalobos, OFM, responsável pela Casa dos Jovens Franciscanos, fez uma avaliação positiva da experiência. “Este ano participaram 20 jovens, 9 deles pela primeira vez na ESSO. Eles também foram acompanhados pelos sete frades que atualmente formam a fraternidade São Felipe de Jesus”.



Em relação aos espaços de formação, Fr. Ronald acrescentou que “a experiência contou com a presença de dois frades da nossa Província da Santíssima Trindade do Chile, Fr. José Manuel Hernández, OFM, com o tema “São Francisco e o Espírito Santo” (on-line); e Fr. Santiago Andrade, OFM, que falou sobre “A presença do Espírito Santo nas Sagradas Escrituras”, disse.

Diego Ignacio, da Casa dos Jovens Franciscanos, frequentou a ESSO pela primeira vez e ficou encantado. “Vivi com o coração aberto. Fui com a vontade de me dar completamente, para deixar o Espírito respirar em mim também. Foi uma oportunidade profundamente enriquecedora para

compartilhar a fé e construir fraternidade. Pude ver que todos os participantes se apresentaram com uma atitude generosa e aberta, prontos para serem surpreendidos pelo que nos estava a ser proposto”, disse.

Catalina Leal Arévalo, membro da Equipe de Serviço na Casa dos Jovens Franciscanos - Capela de São Filipe de Jesus, acrescentou que, por muito tempo, o Pentecostes teve um caráter especial em sua vida. “É a culminação de um tempo precioso para aprofundar o mistério da fé e experimentar o amor mais profundo. Estar ali, juntamente com os nossos irmãos e irmãs, tal como o experimentaram os apóstolos, deu grande significado a esta celebração. Também apreciei muito aprofundar a maneira como Francisco percebeu esta respiração; com seu coração como um lugar de habitação, capaz de trabalhar em nossas vidas e sempre na necessidade de seu santo modo de operar”, enfatizando que era também sua primeira vez na ESSO. Espero que esta respiração continue a agir durante todo o ano; e não se esqueça de que Ele está perto, muito perto, no nosso centro mais íntimo: o coração”, disse com gratidão.

Finalmente, Javiera Veas Jiménez, membro da equipe litúrgica e catequista da paróquia Natividade do Senhor no município de Navidad, foi outra participante pela primeira vez na ESSO 2025. “Ele me chamou para compartilhar minha vida com os outros e olhar dentro de mim. Pude parar para perceber, admirar e contemplar o Senhor no presente, na criação, nos outros e em mim mesmo. Senti meus jovens irmãos e irmãs engajados, felizes e disponíveis, abertos à ação do Espírito Santo, felizes de compartilhar sua fé com os outros e comprometidos com o Senhor e Sua Igreja. Gostaria de convidar todos os jovens que ainda não participaram a serem encorajados a dedicar algum tempo em seu caminho para viver esta experiência, que os encherá de amor, o amor d’Aquele que permanece para sempre, que os encherá completamente”, expressou Javiera com gratidão.

ESSO 2025 terminou no domingo com a Missa de Pentecostes, presidida por Fr. Lino Miranda, OFM, Ministro provincial, durante a qual os jovens da Equipe de Serviço da Casa renovaram o seu serviço de acolhimento, escuta e acompanhamento da comunidade juvenil.



Fr. Francesco Ielpo, OFM, novo Custódio da Terra Santa e Guardiã do Monte Sião



WWW.OFM.ORG

No dia 24 de junho de 2025, o Santo Padre Leão XIV confirmou a eleição do nosso irmão Fr. Francesco Ielpo, OFM, como Custódio da Terra Santa e Guardiã do Monte Sião, pelo Ministro geral da Ordem dos Frades Menores com o seu Definitório.

Fr. Francesco Ielpo, de nacionalidade italiana, nasceu em Lauria (PZ) a 18 de maio de 1970.



Lombardia, continuando o cargo de 2016 a 2023 para a Província do Norte da Itália. Desde 2014 é membro do Conselho de Administração da Associação Pro Terra Sancta. Desde 2022 é Presidente da Fundação Terra Santa, Delegado do Custódio da Terra Santa para a Itália, Delegado geral para a reestruturação das Províncias de Campania, Basilicata e Calábria.

Professou solenemente em 1998; foi ordenado sacerdote em 2000. De 1994 a 2010 foi professor de religião; desde 2000 Reitor do Instituto Franciscanum Luzzago em Brescia. De 2006 a 2010 foi membro do Conselho Nacional da FIDAE (Federação dos Institutos de Atividades Edu-

cativas). De 2007 a 2010 foi Definiador provincial da Província da Lombardia.

De 2010 a 2013 foi pároco da Paróquia franciscana de Santo Antônio de Pádua, em Varese. De setembro de 2013 a 2016 foi Comissário da Terra Santa da

Ao Fr. Francesco Ielpo dirigimos os votos de um bom serviço na “Pérola das Missões” da Ordem, juntamente com a gratidão do Ministro geral e do seu Definitório ao Fr. Francesco Patton que, depois de nove anos, conclui seu delicado e generoso serviço à missão na Terra Santa.

Papa Leão XIV celebra a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo *Llevemos a Jesús al corazón de todos*



WWW.OFM.ORG



No dia 22 de junho, na esplanada da Arquibasílica Papal de São João de Latrão, o Papa Leão presidiu a Santa Missa e a tradicional procissão eucarística.

Em sua homilia, o Santo Padre refletiu sobre o episódio evangélico da multiplicação dos pães e dos peixes, destacando como Jesus responde à urgência da fome com “o sinal da partilha”.

“Esta é a lógica que salva as pessoas famintas: Jesus trabalha no estilo de Deus, ensinando a fazer o mesmo”, disse o Papa, lembrando que especialmente neste ano jubilar, “o exemplo do Senhor continua a ser para nós um critério urgente de ação e de serviço: partilhar o pão, multiplicar a esperança, proclamar o advento do Reino de Deus”.

O Santo Padre indicou a importância da Eucaristia como presença verdadeira, real e substancial do Salvador, que “transforma o pão em si mesmo para nos transformar n’Ele”. A celebração do Corpus

Christi recorda-nos que “o Corpo do Senhor faz de nós, isto é da própria Igreja, o corpo do Senhor”.

O ato litúrgico terminou com a procissão eucarística que, como explicou o Papa, é “sinal de tal caminho” onde “juntos, pastores e rebanhos, nos alimentamos do Santíssimo Sacramento, adoramo-lo e o levamos às ruas”.

A procissão com o Santíssimo Sacramento percorreu a Via Merulana em direção à Basílica de Santa Maria Maior, onde o Papa ministrou a Bênção Eucarística.

[Leia a homilia do Papa Leão](#)

Veja a [galeria completa de fotos](#)

Veja o [vídeo no Youtube](#)

Aprovado o martírio de quatro novos veneráveis OFM

Assassinados entre 1944 e 1945 por ódio à fé



WWW.OFM.ORG



Durante a Audiência concedida a Sua Eminência o Reverendíssimo Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos, o Papa Leão XIV autorizou o mesmo Dicastério a promulgar o Decreto relativo ao martírio dos Servos de Deus Raimundo Cayré, padre diocesano; Gerard Martin Cendrier, religioso professo da Ordem dos Frades Menores; Roger Vallée, seminarista; Jean Mestre, fiel leigo, e 46 companheiros, mortos entre 1944 e 1945 por ódio à fé, em diferentes lugares, no contexto da mesma perseguição.

A história deste grupo de mártires teve lugar no contexto histórico da Segunda Guerra Mundial. A partir de junho de 1940, o norte da França foi ocupado pelos nazistas, enquanto no sul do país um governo colaboracionista baseado em Vichy foi estabelecido.

Em 16 de fevereiro de 1943, o regime de Vichy introduziu o “Service du Travail Obligatoire” (STO) para enviar um grande número de cidadãos franceses para trabalhar na Alemanha e substituir os alemães na frente. Muitos sacerdotes, religiosos e leigos pertencentes às associações católicas seguiram de incógnito os trabalhadores franceses enviados para o território alemão. Em particular,

reconhece-se entre eles um grupo de doze frades menores, então apelidado por Eloi Leclerc, os “doze alces”. Eles viviam em uma favela de trabalho forçado, como se estivessem em um convento, no Campo Roland, entre a atual estação de bonde de Geldernstrasse e o hospital das Irmãs de São Vicente em Nippes, um distrito ao norte de Colônia, então na Grenzstrasse. Os doze franciscanos organizaram serviços religiosos, reuniões e ajuda mútua para trabalhadores forçados, atividades ilegais aos olhos das SS. Eles foram presos em 13 de julho de 1944 pela Gestapo e, depois de serem interrogados na prisão de Brauweiler e brevemente detidos no campo de Colônia-Deutz, transferidos para o campo de Buchenwald em 16 de setembro de 1944.

Foi reconhecido o martírio de quatro desses frades menores. São eles:

Venerável Fr. Gérard Cendrier, nascido em Paris a 16 de junho de 1920, entrou no noviciado em 1939. Dedicou-se particularmente a visitar os cidadãos franceses internados nos hospitais de Colônia, muitas vezes anônimos. Ele os identificou, sustentou-os com pequenos suprimentos de cigarros e doces. Passou muitas horas da noite na estação em Colônia. Preso a 13 de Julho de 1944. Faleceu a 25 de Janeiro de 1945, porque lhe foi recusado o tratamento na enfermaria de Langenstein, onde tinha procurado ajuda.

O Venerável Fr. Paul Le Ber, nascido em Landivisiau a 1 de abril de 1920. Dele resta um dos poucos bilhetes do campo de concentração. Era dirigido a um prisioneiro de guerra que estava tentando dar-lhe comida, quando todos já estavam morrendo de fome: “... União, grande união de orações e sofrimentos”. Morreu no campo de concentração de Buchenwald em 13 de abril de 1945, assassinado com um tiro de revólver.

Venerável Fr. Joseph Paraire, nascido em Vincennes a 2 de dezembro de 1919. Chamado o “bom Luigi”, ele sabia como criar uma atmosfera amigável entre os prisioneiros. Morreu a 26 de Abril de 1945 num vagão do “trem da morte” perto de Pocking (Baviera). Os seus restos mortais foram transferidos para Vincennes para serem enterrados.

O Venerável Fr. André Boucher nasceu em Cheniménil, no dia 3 de agosto de 1920. Tentou adap-

tar a sua vida religiosa àquela de um trabalhador forçado. Ele conseguiu manter em segredo seu missal, que muitos pediram para ler, como o único meio de conforto. Morreu de pneumonia em 15 de março de 1945 no campo de concentração de Buchenwald.

A causa destes cinquenta mártires franceses do nazismo foi promovida pelo Episcopado francês.

Venerável Isabel María de San Rafael Aranda Sánchez, OSC (1889-1937) *Reconhecido o martírio de uma irmã da Ordem de Santa Clara*



WWW.OFM.ORG

No dia 20 de junho, durante a Audiência concedida a Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicasterio para as Causas dos Santos, o Sumo Pontífice autorizou o mesmo Dicasterio a promulgar o Decreto relativo ao martírio dos Servos de Deus Manuel Izquierdo, sacerdote diocesano, e 58 Companheiros da Diocese de Jaén (Espanha), assassinados entre 1936 e 1938, por ódio à fé, em diferentes lugares da Espanha, no contexto da mesma perseguição.

Os Veneráveis Servos de Deus da Diocese de Jaén foram mortos em diferentes lugares e em diferentes momentos durante a guerra civil espanhola, que começou em julho de 1936 e teve aspectos de cruel perseguição anti-católica. Na localidade de Las Casillas de Martos y Martos, na noite entre os dias 12 e 13 de janeiro de 1937,



foi martirizada a Venerável Isabel María de San Rafael Aranda Sánchez, OSC (1889-1937), abadessa do mosteiro de Santa Cruz (Santa Clara) de Martos, na diocese de Jaén.

Nasceu em Hinojosa del Duque (Córdoba) a 12 de julho de 1889 e entrou no mosteiro a 8 de dezembro de 1903, com apenas 14 anos. Fez a profissão solene em 19 de março de 1922. Foi nomeada abadessa em junho de 1936. Em 21 de julho daquele ano, juntamente com outras 26 irmãs da comunidade, foi expulsa do

antigo edifício que durante séculos tinha sido um mosteiro das clarissas. Não quis, porém, se refugiar com a família onde pudesse estar em segurança, para continuar cuidando das irmãs. Em seguida, instalou-se com outra irmã idosa, irmã Josefa Contreras Escobedo, na “Casa de las Ánimas”. Ali viveu até 12 de janeiro de 1937. Colocada na trágica lista de pessoas procuradas, foi levada para a igreja de São Miguel, onde juntou-se às outras pessoas cuja morte tinha sido decretada. Junto com outras duas freiras, foi levada ao cemitério de Las Casillas. Lá foi abusada e maltratada. Finalmente foi baleada à queima roupa. Após a guerra, seu corpo foi reconhecido e transferido para a cripta do novo Santuário de Santa María de la Villa. O processo de beatificação, promovido pelo Conselho Presbiteral da Diocese de Jaén, decorreu entre 9 de abril de 2016 e 30 de março de 2019.

Inscriva-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM
Traductor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM
Ordo Fratrum Minorum
© 2025 All rights reserved